Instituto Politécnico
de Viana do Castelo

RELATÓRIO DO INQUÉRITO A DIPLOMADOS/AS (2019/20) | 2022

PERCURSO E SITUAÇÃO PROFISSIONAL

ANUAL

GABINETE DE AVALIAÇÃO E QUALIDADE

JANEIRO DE 2022

| ÍNDICE

ENQUADRAMENTO 2
1|1 INTRODUÇÃO 3
1|2 METODOLOGIA 4
1|3 PARTICIPAÇÃO NO INQUÉRITO 4
1|3|1 PARTICIPAÇÃO POR TIPOLOGIA DE ENSINO 6
1|3|2 PARTICIPAÇÃO POR UO 6
1|3|3 PARTICIPAÇÃO NO IPVC 6
1|3|4 PARTICIPAÇÃO POR TIPOLOGIA DE ENSINO E UO 7

CARATERIZAÇÃO DOS DIPLOMADOS 8
2|1 NACIONALIDADE 9
2|2 GÉNERO 9
2|3 RESIDÊNCIA 9
2|4 CONTINUA A ESTUDAR? 10
2|5 ENCONTRA-SE A PROSSEGUIR ESTUDOS NO IPVC OU NOUTRA IES? 10

SITUAÇÃO ATUAL DE EMPREGO 11
3|1 DADOS OFICIAIS EMPREGABILIDADE – RAIDES/I.E.F.P. 12
3|1|1 TAXA DE EMPREGABILIDADE POR UO DO IPVC – apenas 1º Ciclo 13
3|1|2 DESEMPREGO DAS LICENCIATURAS IPVC 15
3|1|3 % DESEMPREGO DOS DIPLOMADOS/AS NA NUT II 16
3|1|4 EMPREGADOS POR SECTORES DE ACTIVIDADE ECONÓMICA 17
3|1|5 EMPREGADORES POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE 17
3|1|6 DESEMPREGADOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE 18
3|2 DADOS DE EMPREGABILIDADE RESULTANTES DO INQUÉRITO 19
3|2|1 NESTE MOMENTO, ESTÁ EMPREGADO? 19
3|2|2 NESTE MOMENTO ENCONTRA-SE? 19

1º EMPREGO 20
4|1 TEMPO ATÉ OBTENÇÃO DO 1.º EMPREGO 21
4|2 SITUAÇÃO ATUAL DE EMPREGO: 22
4|3 CARATERIZAÇÃO FUNCIONAL DA ORGANIZAÇÃO 22
4|4 DESEMPENHA FUNÇÕES NA ÁREA DO CURSO QUE CONCLUIU NO IPVC? 23
4|5 ATÉ QUE PONTO O DIPLOMA CONTRIBUIU PARA OBTER EMPREGO? 24
4|6 REMUNERAÇÃO MENSAL ILÍQUIDA 25
4|7 DIFICULDADES ENCONTRADAS NA OBTENÇÃO DE EMPREGO: 26
4|8 FATORES DETERMINANTES NA OBTENÇÃO DO 1º EMPREGO 27

FORMAÇÃO, TRABALHO E EMPREGO 28
5|1 INDIQUE O SEU GRAU DE SATISFAÇÃO COM OS SEGUINTES ASPETOS: 29
5|2 SUGESTÕES DE MELHORIA EM RELAÇÃO ÀS CONDIÇÕES ESPECIAIS ENQUANTO DIPLOMADO DO IPVC: 30
5|3 VOLTARIA A INGRESSAR NO IPVC? 31
5|4 VOLTARIA A INGRESSAR NO MESMO CURSO NO IPVC? 31
5|5 PARTICIPOU EM ALGUM PROGRAMA DE MOBILIDADE DURANTE O CURSO? 31
5|6 QUAL A RELEVÂNCIA DESSA MOBILIDADE PARA A SUA EMPREGABILIDADE? 32
5|7 NA SUA OPINIÃO, O IPVC DEVERIA MINISTRAR OUTROS CURSOS? 32
5|8 ACEITA SER CONTACTADO PARA FAZER PARTE DA REDE ALUMNI? 34
5|9 ESTÁ REGISTADO NO PORTAL EMPREGO.IPVC.PT? 34
5|10 COMO CLASSIFICA OS SERVIÇOS DE APOIO AO EMPREGO? 34
5|11 INDIQUE PORQUE NÃO ESTÁ REGISTADO NO PORTAL DO EMPREGO DO IPVC: 34

COVID-19 36
6|1 IMPACTO DO COVID-19 NA SITUAÇÃO DE EMPREGO ATUAL: 37
6|2 SE MANTEVE O EMPREGO, ENCONTRA-SE: 37
6|3 NA SUA OPINIÃO, QUE COMPETÊNCIAS E FORMAÇÕES PODE O IPVC PASSAR A DESENVOLVER JUNTO DOS SEUS ALUNOS E DIPLOMADOS/AS PARA FAZER FACE A ESTAS ALTERAÇÕES NAS DINÂMICAS DE TRABALHO: 37
6|4 COMENTÁRIOS/SUGESTÕES dadas por diplomados/as que responderam 40

CONSIDERAÇÕES FINAIS 41

#1

ENQUADRAMENTO

1|1 INTRODUÇÃO

A Autoavaliação é um processo de conhecimento contínuo que tem como principal finalidade avaliar, neste caso, a perspetiva dos/as diplomados/as, sobre vetores fundamentais do desempenho da Instituição ao nível da empregabilidade dos/as diplomados/as do Instituto Politécnico de Viana do Castelo [IPVC]. A relação entre a formação adquirida no IPVC e a situação de emprego, assim como o tipo de apoios que os/as diplomados/as esperam do IPVC na transição para o mercado de trabalho, são dois outros aspetos abordados. Para tal, é decisiva uma participação ativa para maior fiabilidade dos resultados, determinação de conclusões, especialmente, aquelas que mais se refletem no quotidiano da Instituição e de forma incisiva, a divulgação e debate com as diferentes estruturas numa perspetiva de contributo para a consolidação e desenvolvimento do Instituto.

Este documento (Relatório de análise à auscultação dos/as diplomados/as do Instituto Politécnico de Viana do Castelo) estrutura-se de forma paralela à do Inquérito facultado. Os resultados são uma análise da realidade reportada pelos inquiridos e representa-se de forma gráfica (tabelas e figuras), legendados sem comentários interpretativos e tratados pelo Gabinete de Avaliação e Qualidade do IPVC. Em todo este percurso a confidencialidade dos dados foi uma preocupação dos intervenientes.

Adicionalmente são apresentados dados oficiais (RAIDES/I.E.F.P) de empregabilidade dos cursos de licenciatura.

O Gabinete de Avaliação e Qualidade agradece a colaboração de todos quanto prestaram o seu apoio à realização e recolha dos dados deste inquérito.

1|2 METODOLOGIA

O Inquérito a Diplomados/as (2019/20) foi disponibilizado entre os dias 23 de maio a 31 de julho de 2022, por via eletrónica.

A partir das listagens IPVC, foram contactados via email alunos que se diplomaram em 2019/20 nos ciclos de estudo do IPVC.

Com vista a potenciar um maior número de respostas, foi publicitado o inquérito no Portal e redes sociais IPVC e foram enviados dois emails adicionais, para emails institucionais e pessoais, e um SMS a apelar à participação no inquérito.

1|3 PARTICIPAÇÃO NO INQUÉRITO

Do universo de 971 diplomados/as IPVC 2019/20, 127 responderam ao inquérito, o que corresponde a uma participação total de 13,1% – 219 diplomados/as de CTeSP (22 respondentes – 10,0%), 611 diplomados/as de licenciatura (82 respondentes – 13,4%), 100 diplomados/as de mestrado (16 respondentes – 16,0%) e 41 diplomados/as de pós-graduação (7 respondentes – 17,1%).

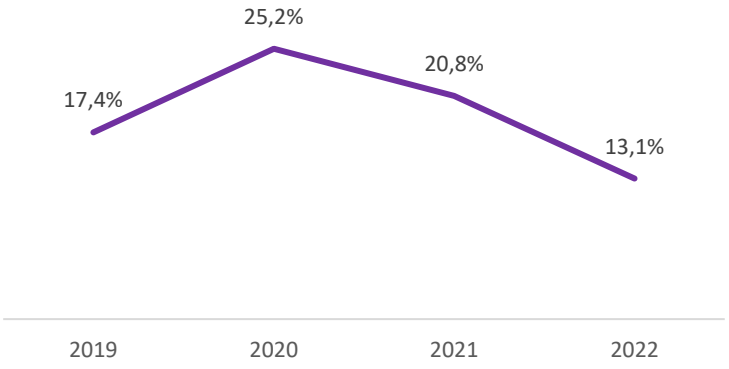
Comparativamente, em 2021 com os/as diplomados/as IPVC 2018/19, do universo de 1108 diplomados/as – 231 CTeSP, 648 licenciatura, 152 mestrado e 77 pós-graduação - 231 responderam ao inquérito, o que corresponde a uma participação de 20,8%.

PARTICIPAÇÃO POR CURSO:

UO	Tipologia	Cod. Curso	Curso	Diplomados/as	Respostas	% Participação
ESA	CTeSP	5002	Cuidados Veterinários	17	2	11,8%
	CTeSP	5004	Gestão e Qualidade Ambiental	2	0	0,0%
	CTeSP	5005	Gestão do Turismo em Espaço Rural	1	0	0,0%
	CTeSP	5022	Gestão de Empresas Agrícolas	16	1	6,3%
	CTeSP	5029	Fruticultura, Viticultura e Enologia	8	0	0,0%
	CTeSP	5030	Riscos e Proteção Civil	12	3	25,0%
	LICENCIATURA	8155	Ciências e Tecnologias do Ambiente	2	2	100,0%
	LICENCIATURA	9003	Agronomia	12	4	33,3%
	LICENCIATURA	9016	Biotecnologia	5	2	40,0%
	LICENCIATURA	9085	Enfermagem Veterinária	22	6	27,3%
	MESTRADO	28	Zootecnia	1	1	100,0%
	MESTRADO	37	Gestão Ambiental e Ordenamento do Território	2	2	100,0%
	MESTRADO	6799	Agricultura Biológica	5	0	0,0%
ESCE	CTeSP	5000	Gestão da Qualidade	9	0	0,0%
	CTeSP	5021	Contabilidade e Gestão para PME	1	0	0,0%
	LICENCIATURA	8464	Gestão da Distribuição e Logística	17	5	29,4%
	LICENCIATURA	8516	Organização e Gestão Empresariais	22	2	9,1%
	LICENCIATURA	9498	Contabilidade e Fiscalidade	18	6	33,3%
	LICENCIATURA	9664	Marketing e Comunicação Empresarial	31	7	22,6%
	MESTRADO	110	Logística	7	0	0,0%
	MESTRADO	9314	Marketing	2	1	50,0%
	Pós-Graduação	99	Marketing Digital e E-Business	11	1	9,1%
	Pós-Graduação	3549	Gestão da Qualidade	18	4	22,2%
ESDL	CTeSP	5006	Treino Desportivo	22	0	0,0%
	LICENCIATURA	9731	Desporto e Lazer	45	4	8,9%
	MESTRADO	68	Desporto Natureza	4	2	50,0%
	MESTRADO	71	Treino Desportivo	5	0	0,0%
ESE	CTeSP	5007	Intervenção Educativa em Creche	19	3	15,8%
	CTeSP	5025	Artes e Tecnologia	11	2	18,2%
	CTeSP	5031	Intervenção Sociocomunitária e Envelhecimento	11	3	27,3%
	LICENCIATURA	55	Artes Plásticas e Tecnologias Artísticas	15	1	6,7%
	LICENCIATURA	9473	Educação Social Gerontológica	28	6	21,4%
	LICENCIATURA	9853	Educação Básica	57	4	7,0%
	MESTRADO	69	Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia	4	0	0,0%

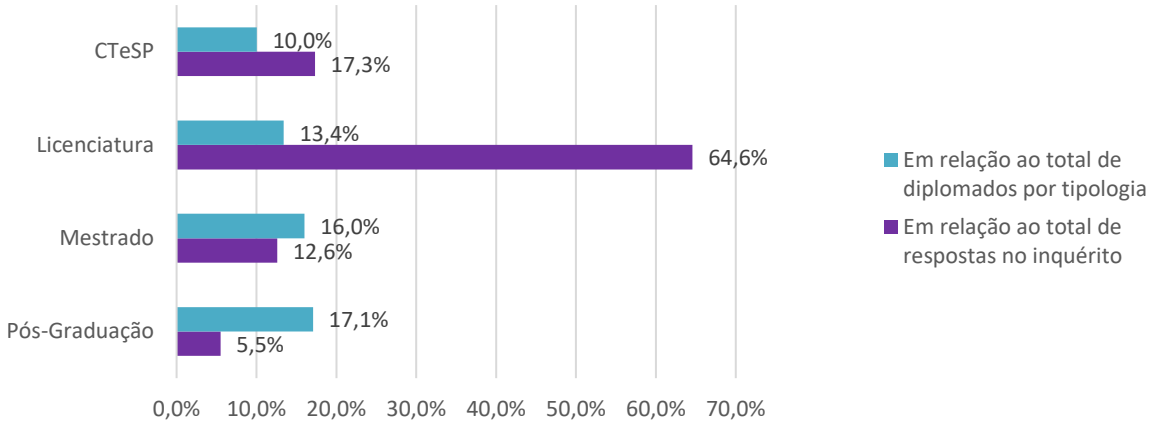
			de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico			
			Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais			
	MESTRADO	70	no 2º Ciclo do Ensino Básico	3	0	0,0%
	MESTRADO	6419	Gerontologia Social	7	0	0,0%
	MESTRADO	6689	Educação Artística	6	0	0,0%
	MESTRADO	6914	Educação Pré-Escolar	6	1	16,7%
	MESTRADO	6915	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do EB	4	2	50,0%
	Pós-Graduação	101	Educação Literária e Literatura para a Infância e Juventude	12	2	16,7%
	CTeSP	5019	Termalismo e Bem-estar	23	2	8,7%
	LICENCIATURA	9500	Enfermagem	67	7	10,4%
ESS	MESTRADO	19	Enfermagem Médico-Cirúrgica	9	0	0,0%
	MESTRADO	23	Enfermagem de Reabilitação	7	1	14,3%
	MESTRADO	79	Enfermagem Comunitária	5	1	20,0%
	CTeSP	5008	Desenvolvimento Web e Multimédia	8	0	0,0%
	CTeSP	5010	Construção e Reabilitação	5	1	20,0%
	CTeSP	5011	Qualidade e Segurança Alimentar	8	2	25,0%
	CTeSP	5013	Gestão Hoteleira	9	2	22,2%
	CTeSP	5014	Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	4	0	0,0%
	CTeSP	5015	Sistemas Eletrónicos e Computadores	4	0	0,0%
	CTeSP	5017	Manutenção Mecânica	11	0	0,0%
	CTeSP	5018	Mecatrónica	11	1	9,1%
	CTeSP	5020	Redes e Sistemas Informáticos	7	0	0,0%
	LICENCIATURA	50	Ciência e Tecnologia Alimentar	3	0	0,0%
	LICENCIATURA	57	Engenharia de Redes e Sistemas de Computadores	6	1	16,7%
	LICENCIATURA	8114	Turismo (regime pós-laboral)	15	0	0,0%
	LICENCIATURA	8407	Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia	17	2	11,8%
	LICENCIATURA	9087	Engenharia Alimentar	4	1	25,0%
	LICENCIATURA	9119	Engenharia Informática	29	4	13,8%
ESTG	LICENCIATURA	9123	Engenharia Mecânica	14	1	7,1%
	LICENCIATURA	9147	Gestão	46	6	13,0%
	LICENCIATURA	9148	Gestão (noturno)	16	2	12,5%
	LICENCIATURA	9254	Turismo	48	1	2,1%
	LICENCIATURA	9723	Design de Ambientes	11	1	9,1%
	LICENCIATURA	9727	Design do Produto	37	4	10,8%
	LICENCIATURA	9743	Engenharia Civil e do Ambiente	10	2	20,0%
	LICENCIATURA	9750	Engenharia Electrónica e Redes de Computadores	2	0	0,0%
	LICENCIATURA	9751	Engenharia Mecatrónica	7	1	14,3%
	LICENCIATURA	9857	Engenharia de Sistemas de Energias Renováveis	5	0	0,0%
	MESTRADO	14	Gestão das Organizações : Ramo de Gestão de Empresas	1	0	0,0%
	MESTRADO	16	Design Integrado	11	2	18,2%
	MESTRADO	17	Turismo, Inovação e Desenvolvimento	2	0	0,0%
	MESTRADO	66	Engenharia Civil e do Ambiente	3	2	66,7%
	MESTRADO	6395	Contabilidade e Finanças	3	0	0,0%
	MESTRADO	9567	Engenharia Alimentar	3	1	33,3%
				971	**127**	**13,1%**

1|3|1 EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO NO INQUÉRITO – 2019 a 2022



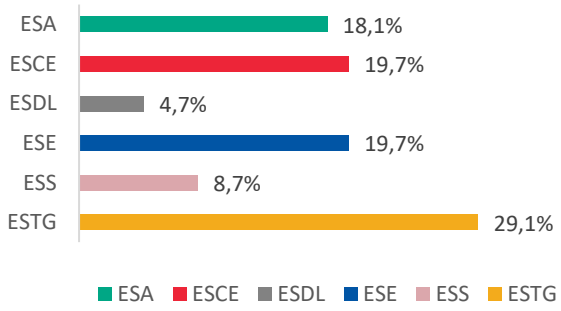
1|3|2 PARTICIPAÇÃO POR TIPOLOGIA DE ENSINO

Distribuição de % de participação por níveis de ensino (CTeSP, Licenciatura, Mestrado e Pós-Graduação).



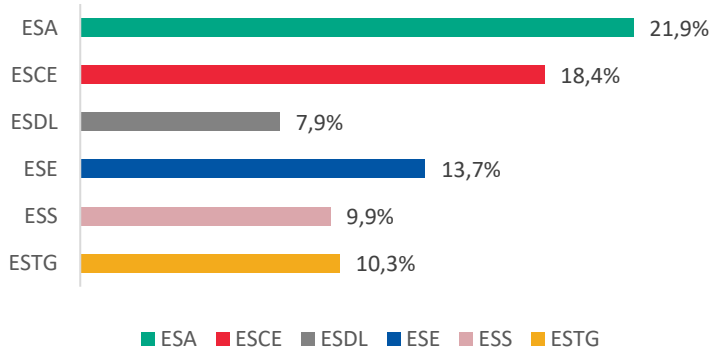
1|3|3 PARTICIPAÇÃO POR UO

% de diplomados/as de cada UO que responderam ao Inquérito

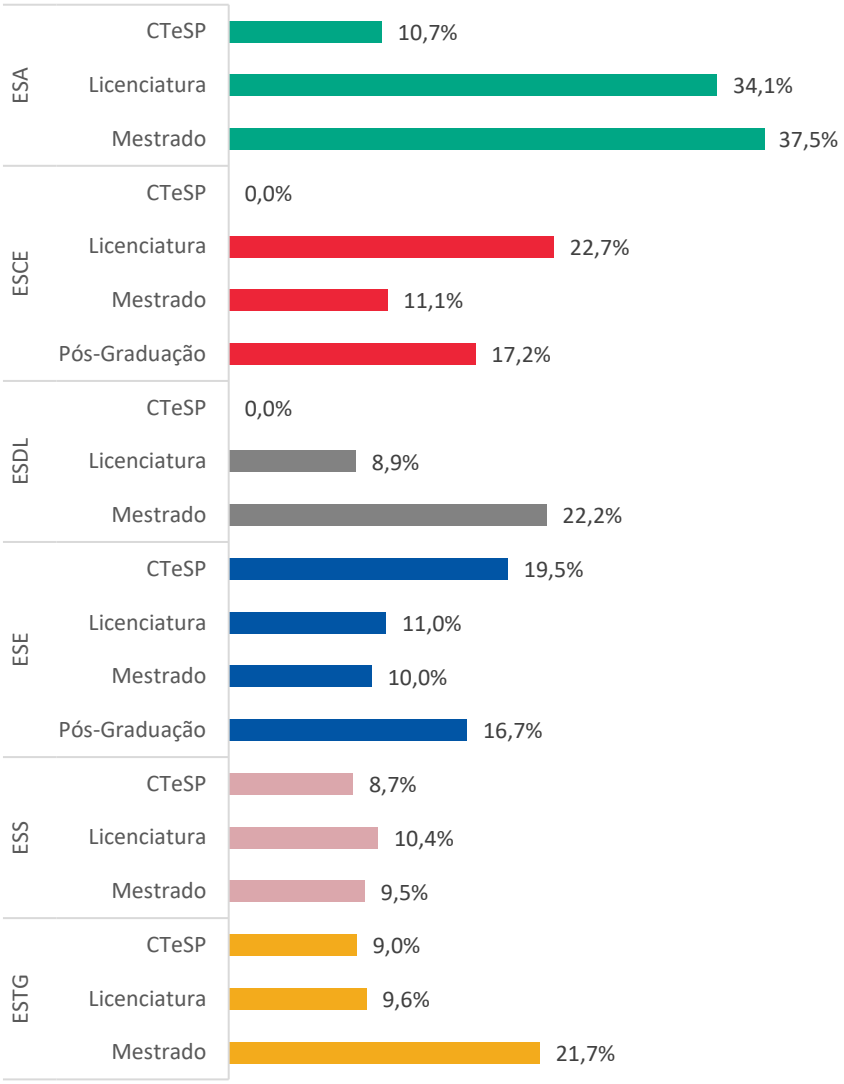


1|3|4 PARTICIPAÇÃO NO IPVC

Distribuição de % de participação por UO



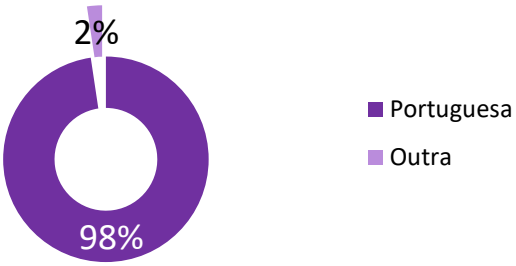
1|3|5 PARTICIPAÇÃO POR TIPOLOGIA DE ENSINO E UO



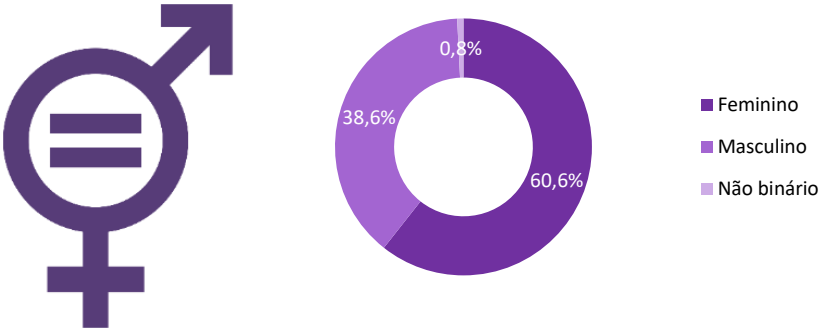
#2

CARATERIZAÇÃO DOS/AS DIPLOMADOS/AS

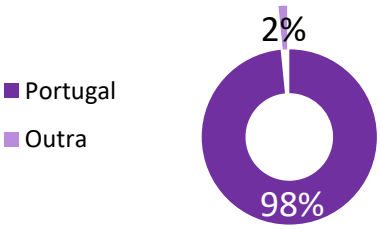
2|1 NACIONALIDADE

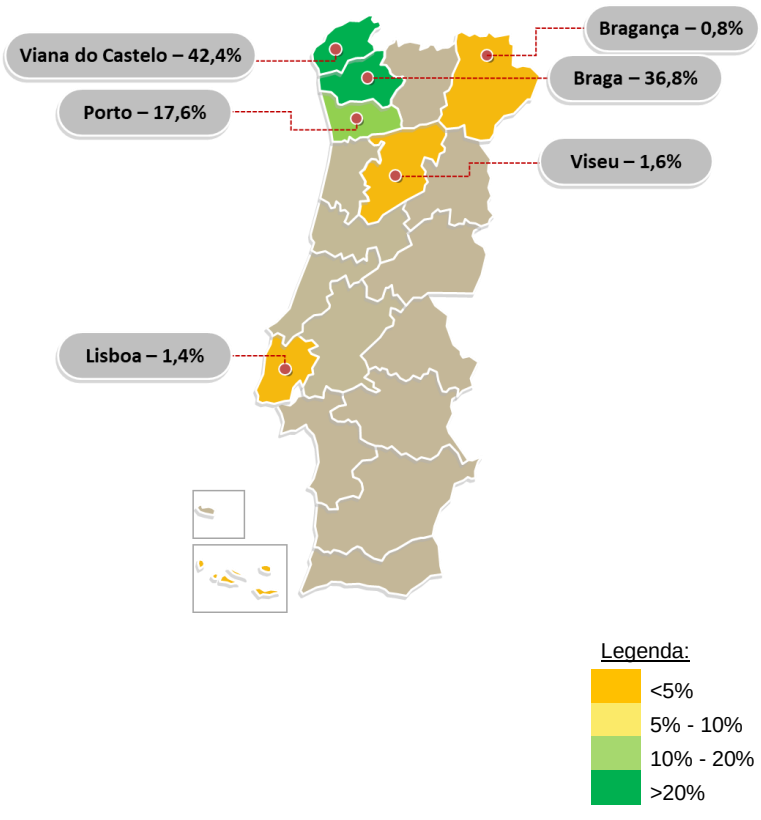


2|2 GÉNERO

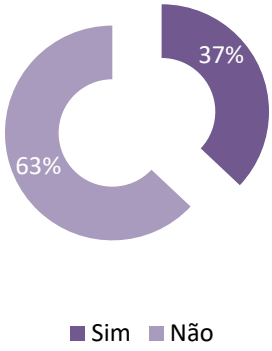


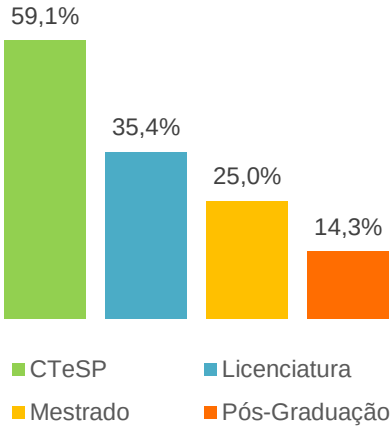
2|3 RESIDÊNCIA





2|4 CONTINUA A ESTUDAR?





2|5 ENCONTRA-SE A PROSSEGUIR ESTUDOS NO IPVC OU NOUTRA IES?

Instituto Politécnico de Viana do Castelo

53,2%

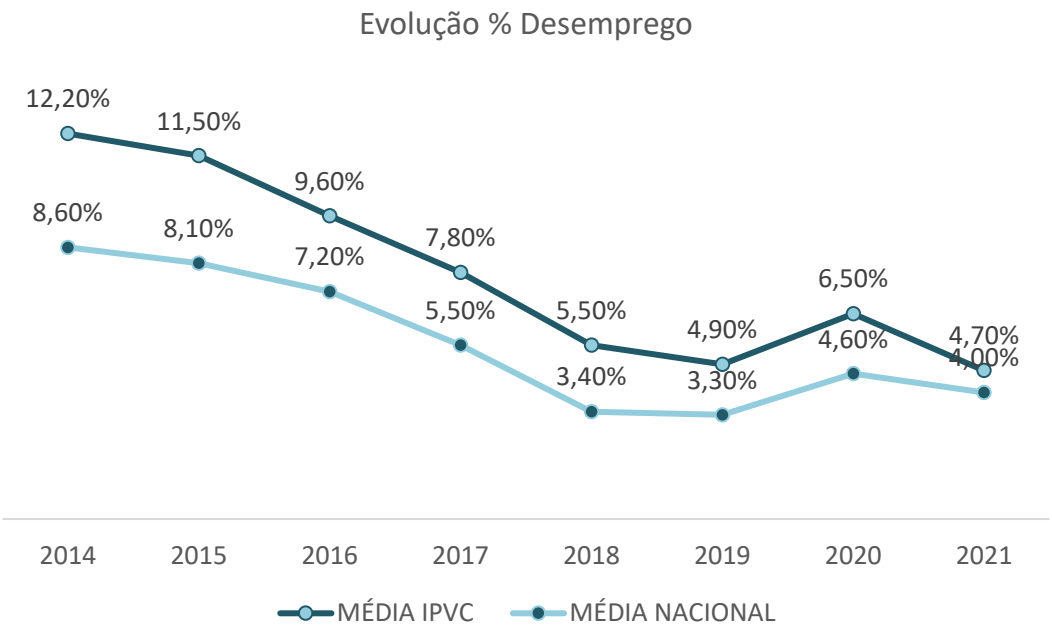
Outra IES

46,8%

#3

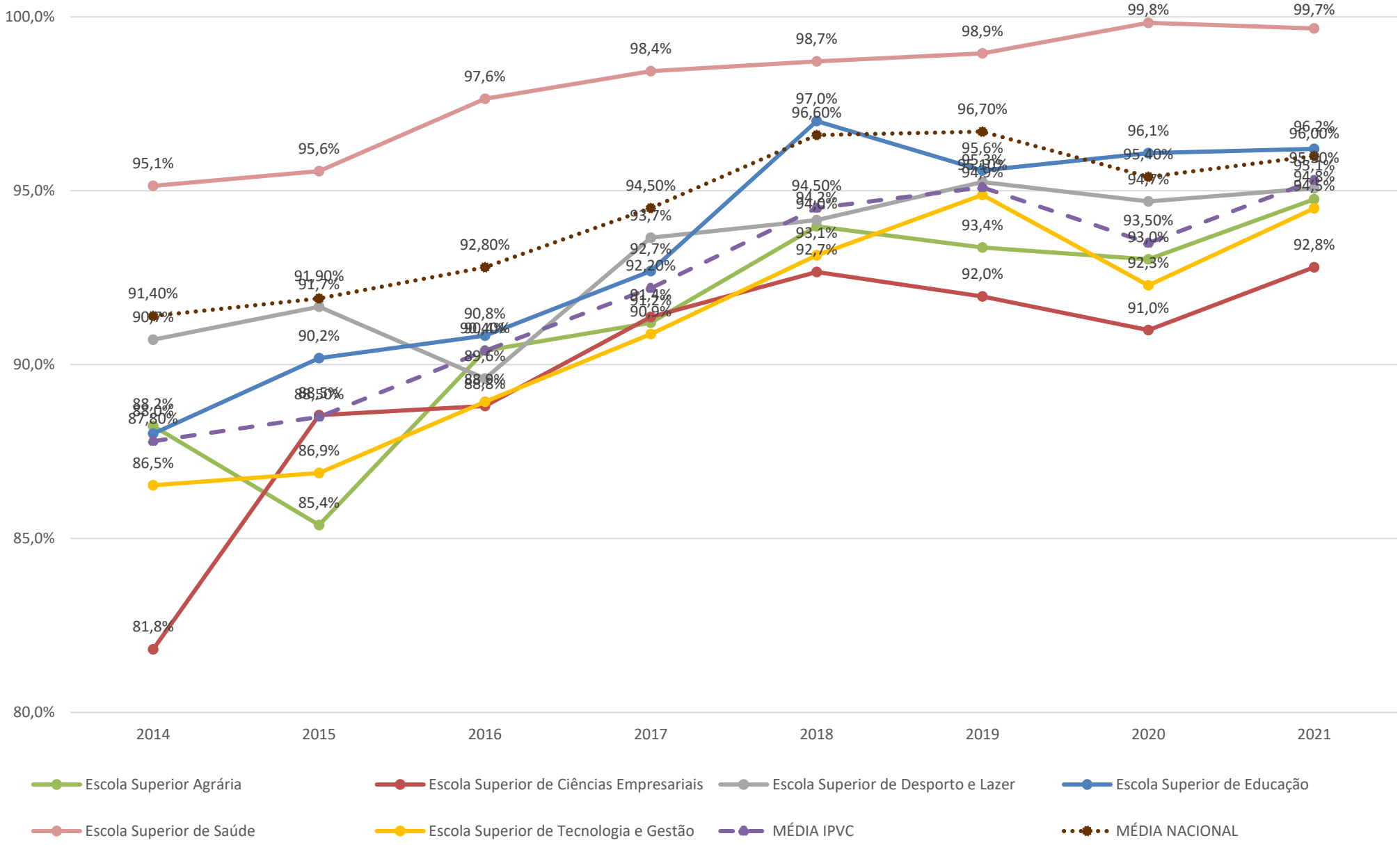
SITUAÇÃO ATUAL DE EMPREGO

3|1 DADOS OFICIAIS EMPREGABILIDADE – RAIDES/I.E.F.P.



O gráfico mostra uma subida da taxa de desemprego dos/as diplomados/as nos cursos do 1º ciclo, tanto de diplomados/as do IPVC como a nível nacional.

3|1|1 TAXA DE EMPREGABILIDADE POR UO DO IPVC – apenas 1º Ciclo


100,0%
95,0%
90,0%
85,0%
80,0%
2014
2015
2016
2017
2018
2019
2020
2021
Escola Superior Agrária
Escola Superior de Ciências Empresariais
Escola Superior de Desporto e Lazer
Escola Superior de Educação
Escola Superior de Saúde
Escola Superior de Tecnologia e Gestão
MÉDIA IPVC
MÉDIA NACIONAL

3|1|2 DESEMPREGO DAS LICENCIATURAS IPVC

Unidade orgânica	Cód. Curso	Ciclo de estudos	N.º Diplomados/as Curso	N.º Diplomados/as Desempregados	% Desemprego
ESA	9003	Agronomia	89	4,5	5,0%
	9016	Biotecnologia	48	3	6,2%
	9085	Enfermagem Veterinária	101	6,5	6,4%
ESCE	9498	Contabilidade e Fiscalidade	36	1	2,7%
	8464	Gestão da Distribuição e Logística	60	2,5	4,1%
	9664	Marketing e Comunicação Empresarial	102	11,5	11,2%
	8516	Organização e Gestão Empresariais	59	3,5	5,9%
ESDL	9731	Desporto e Lazer	179	9,5	5,3%
	L122	Artes Plásticas e Tecnologias Artísticas	31	4	12,9%
	9853	Educação Básica	177	2,5	1,4%
	9473	Educação Social Gerontológica	108	5,5	5,0%
ESS	9500	Enfermagem	299	1	0,3%
ESTG	9723	Design de Ambientes	73	3	4,1%
	9727	Design do Produto	147	11,5	7,8%
	9087	Engenharia Alimentar	70	5	7,1%
	9743	Engenharia Civil e do Ambiente	52	1	1,9%
	8407	Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia	58	2	3,4%
	9119	Engenharia Informática	150	4	2,6%
	9123	Engenharia Mecânica	71	1	1,4%
	9147	Gestão	292	14	4,7%
	9254	Turismo	285	21,5	7,5%
Média IPVC			**2511**	**118,5**	**4,7%**
Média Nacional					**4,4%**

Fonte: Dados de desemprego registado reportados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional. Dados de diplomados/as reportados pelos estabelecimentos de ensino superior através do inquérito RAIDES. Portal InfoCursos (http://infocursos.mec.pt). Base de dados junho de 2020 que reportam a diplomados/as do curso no período de referência 2016/17 - 2019/20. O número de registos no IEFP considerado no referido rácio é a média entre os registos à data de 30-06-2021 e à data de 31-12-2021. Nesta contabilização ficam de fora diplomados/as que estejam desempregados, mas que não estejam inscritos nos centros de emprego.

Nota: Por motivos de fiabilidade estatística, a percentagem de desemprego registado no IEFP não é apresentada para pares estabelecimento/curso com menos de 30 estudantes diplomados/as no período de referência.

3|1|3 % DESEMPREGO DOS/AS DIPLOMADOS/AS NA NUT II

Desempregados registados nos Centros de Emprego do Continente (junho de 2021; IEFP) com habilitação superior obtida em Portugal e indicação de par estabelecimento/curso válido, por Sexo, Grupo etário e Região - NUT II, Tempo de inscrição nos Centros de Emprego e Situação de procura de emprego

	Total		Tempo de inscrição nos Centros de Emprego				Situação de procura de emprego				Situação de procura de emprego e tempo de inscrição nos Centros de Emprego							
			≤ 11 meses		≥12 meses		Primeiro emprego		Novo emprego		Primeiro emprego				Novo emprego			
											≤ 11 meses		≥12 meses		≤ 11 meses		≥12 meses	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Total	**42 915**	**100**	**26 317**	**100**	**16 598**	**100**	**5 360**	**100**	**37 555**	**100**	**4 328**	**100**	**1 032**	**100**	**21 989**	**100**	**15 566**	**100**
Sexo																		
Homens	15 424	35,9	9 293	35,3	6 131	36,9	1 885	35,2	13 539	36,1	1 516	35	369	35,8	7 777	35,4	5 762	37
Mulheres	27 491	64,1	17 024	64,7	10 467	63,1	3 475	64,8	24 016	63,9	2 812	65	663	64,2	14 212	64,6	9 804	63
Grupo etário																		
≤ 24 anos	5 259	12,3	4 460	16,9	799	4,8	3 003	56	2 256	6	2 717	62,8	286	27,7	1 743	7,9	513	3,3
25-34 anos	13 373	31,2	9 405	35,7	3 968	23,9	2 170	40,5	11 203	29,8	1 539	35,6	631	61,1	7 866	35,8	3 337	21,4
35-54 anos	19 346	45,1	10 747	40,8	8 599	51,8	182	3,4	19 164	51	71	1,6	111	10,8	10 676	48,6	8 488	54,5
≥ 55 anos	4 937	11,5	1 705	6,5	3 232	19,5	5	0,1	4 932	13,1	1	0	4	0,4	1 704	7,7	3 228	20,7
Região - NUT II																		
Norte	16 776	39,1	10 213	38,8	6 563	39,5	2 787	52	13 989	37,2	2 207	51	580	56,2	8 006	36,4	5 983	38,4
Centro	8 087	18,8	5 126	19,5	2 961	17,8	1 178	22	6 909	18,4	952	22	226	21,9	4 174	19	2 735	17,6
Área Metropolitana de Lisboa	14 373	33,5	8 624	32,8	5 749	34,6	966	18	13 407	35,7	810	18,7	156	15,1	7 814	35,5	5 593	35,9
Alentejo	2 086	4,9	1 370	5,2	716	4,3	306	5,7	1 780	4,7	252	5,8	54	5,2	1 118	5,1	662	4,3
Algarve	1 593	3,7	984	3,7	609	3,7	123	2,3	1 470	3,9	107	2,5	16	1,6	877	4	593	3,8

Fonte: Continente – Base de dados de junho 2021 Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência. Foram considerados válidos 97% dos registos com par estabelecimento/curso fornecidos pelo IEFP.

3|1|4 EMPREGADOS POR SECTORES DE ACTIVIDADE ECONÓMICA

Territórios	Sector de actividade económica															
	Total				Primário				Secundário				Terciário			
Anos	2010	2014	2018	2020	2010	2014	2018	2020	2010	2014	2018	2020	2010	2014	2018	2020
Portugal	4.898,4	4.499,5	4.866,7	4.814,1	548,5	389,1	294,2	258,7	1.335,10	1.073,50	1.209,2	1.192,6	3.014,80	3.036,90	3.363,3	3.362,8
Continente	4.661,3	4.286,1	4.631,1	4.576,0	520,1	361,6	269,1	237,2	1.287,70	1.044,60	1.174,5	1.156,4	2.853,40	2.879,90	3.187,5	3.182,4
Norte	1.695,4	1.562,2	1.699,9	1.711,9	206,1	137,4	95,1	93,7	606	513,3	579,5	566,3	883,3	911,6	1.025,2	1.051,9

Individuo - Milhares

Fonte: PORDATA: **População empregada: total e por grandes sectores de atividade económica**. INE - Inquérito ao Emprego.

3|1|5 EMPREGADORES POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE

No perfil de empregadores, verifica-se a nível nacional uma forte subida de empregadores com ensino superior.

Territórios	Nível de escolaridade															
	Total		Inferior ao básico / 1º ciclo		Básico / 1º ciclo		Básico / 2º ciclo		Básico / 3º ciclo		Secundário e Pós Secundário		Superior		Ignorado	
Anos	2002	2019	2002	2019	2002	2019	2002	2019	2002	2019	2002	2019	2002	2019	2002	2019
Portugal	250793	176780	396	47	79423	15232	48006	22136	45361	42105	41160	49594	28150	47025	8297	641
Continente	243451	170943	370	38	77170	14698	46478	21424	43928	40614	39833	47859	27469	45679	8203	631
Norte	86000	66801	120	14	27348	6025	20321	10570	14737	16389	12167	17074	8265	16629	3042	100
Alto Minho	4850	3975	8	1	1559	311	1432	704	842	1115	577	1080	322	758	110	6
Arcos de Valdevez	290	319	0	0	144	55	50	52	29	80	36	72	21	60	10	0
Caminha	358	254	1	0	102	18	105	28	70	64	50	89	16	54	14	1
Melgaço	75	76	0	0	19	9	21	7	17	28	13	19	2	12	3	1
Monção	286	321	0	0	134	23	72	63	48	84	19	90	11	61	2	0
Paredes de Coura	117	150	0	0	49	12	32	21	19	57	9	36	4	24	4	0
Ponte da Barca	277	200	0	0	145	41	71	39	29	41	16	53	15	26	1	0
Ponte de Lima	922	768	3	0	347	56	339	179	111	242	65	159	43	130	14	2
Valença	344	272	1	0	86	8	107	45	64	77	58	106	24	35	4	1
Viana do Castelo	1974	1526	3	0	458	85	590	260	418	411	283	427	174	341	48	2
Vila Nova de Cerveira	207	89	0	0	75	4	45	10	37	31	28	29	12	15	10	0

Individuo

Fonte: PRODATA: **Empregadores: total e por nível de escolaridade.** GEP/MTSSS (até 2009) | GEE/MEc (2010 a 2012) | GEP/MSESS, MTSSS (a partir de 2013) - Quadros de Pessoal.

3|1|6 DESEMPREGADOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE

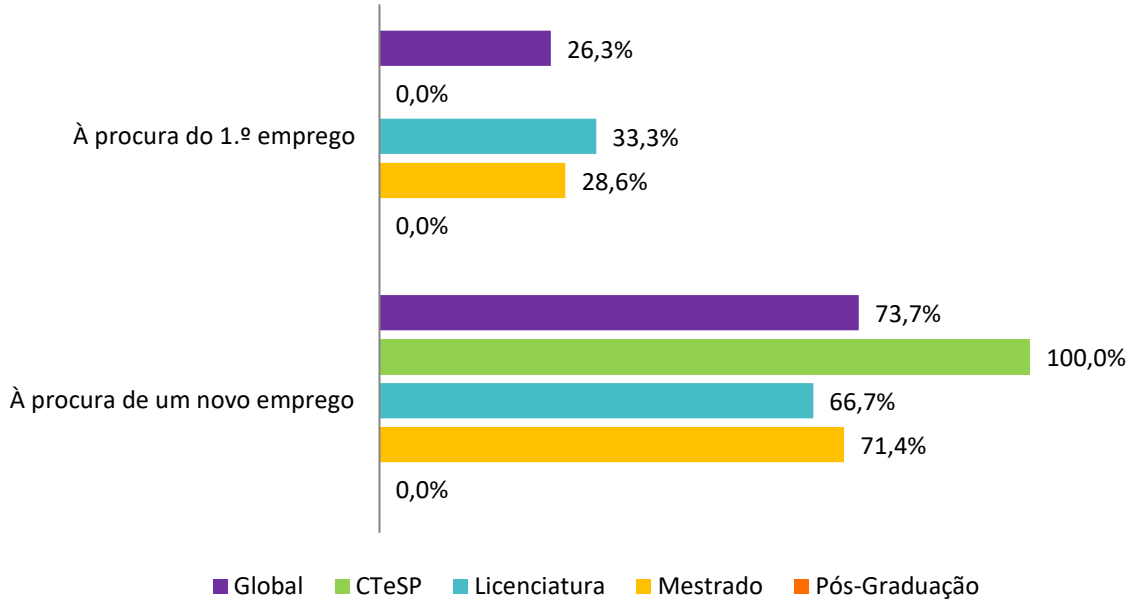
Territórios	Nível de escolaridade													
	Total		Sem nível de escolaridade		Básico / 1º ciclo		Básico / 2º ciclo		Básico / 3º ciclo		Secundário		Superior	
Anos	1997	2020	1997	2020	1997	2020	1997	2020	1997	2020	1997	2020	1997	2020
Continente	428480,6	360040,5	35202	24250,2	149562	51597	95405,6	50101,7	62169,9	73127	62765,6	111619,7	23375,3	49344,9
Norte	152374,2	147352,3	12638,1	7325,3	60563,2	27554,7	35455,3	23334,2	17909,7	29123,4	18912,9	40783,8	6895	19230,9
Alto Minho	7232,6	6117,6	448	217,1	2048,5	793,3	2027,2	890,3	1038,3	1353,2	1303,8	2003,3	366,8	860,5
Arcos de Valdevez	575,6	542,3	44,1	29	165,2	106,2	162,1	63,9	64	121,4	117,5	160,8	22,8	60,9
Caminha	434,3	409,3	21,3	3,8	124,7	50,6	117,9	44,4	61,8	104,7	82,8	131,1	26	74,8
Melgaço	223,3	129,7	6,2	6,4	49,8	18,8	66	16,9	37,9	23,8	56,7	47,3	6,8	16,5
Monção	509,8	427,8	21,2	13,1	131,3	60,6	148,4	58,9	70,8	76,7	118,7	157,5	19,4	61,1
Paredes de Coura	271,3	308,5	14,2	7	87,8	49,3	94,7	34,9	27,8	78,7	43,4	112,7	3,4	26
Ponte da Barca	286,3	270,8	23,7	11,6	86,9	44,1	74	27,9	39,1	59,8	53,5	88,6	9,2	38,9
Ponte de Lima	884,7	899,5	63,3	23,5	250,1	118,9	268,9	131,7	95,8	209	154	292	52,7	124,4
Valença	652,2	553,8	39,4	18,3	210,4	78,4	185	106,5	92,4	134,3	104,1	168,2	20,8	48,1
Viana do Castelo	3053	2314,7	193,5	91,6	847	227,1	821,8	366,3	489,8	485,5	513,9	763,9	187,1	380,3
Vila Nova de Cerveira	342,3	261,2	21,3	12,8	95,5	39,3	88,4	38,9	59	59,4	59,3	81,3	18,8	29,4

Fonte: PORDATA. Desempregados inscritos nos centros de emprego e de formação profissional (média anual): total e por nível de escolaridade completo. IEFP/MTSSS.

3|2 DADOS DE EMPREGABILIDADE RESULTANTES DO INQUÉRITO

3|2|1 NESTE MOMENTO, ESTÁ EMPREGADO?

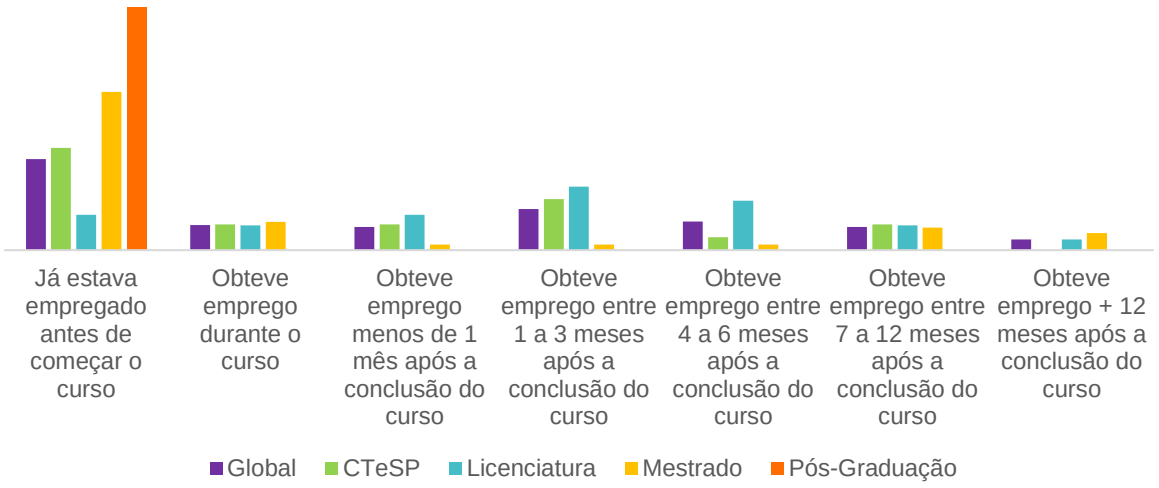
3|2|2 NESTE MOMENTO ENCONTRA-SE?

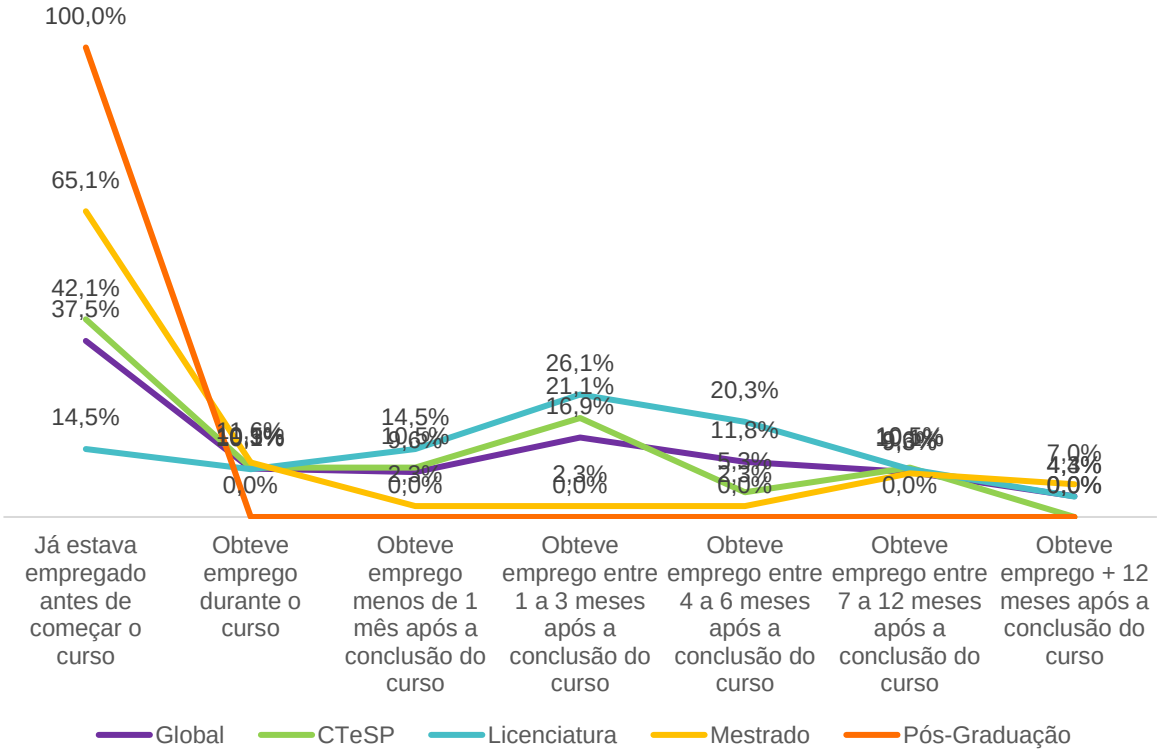


#4

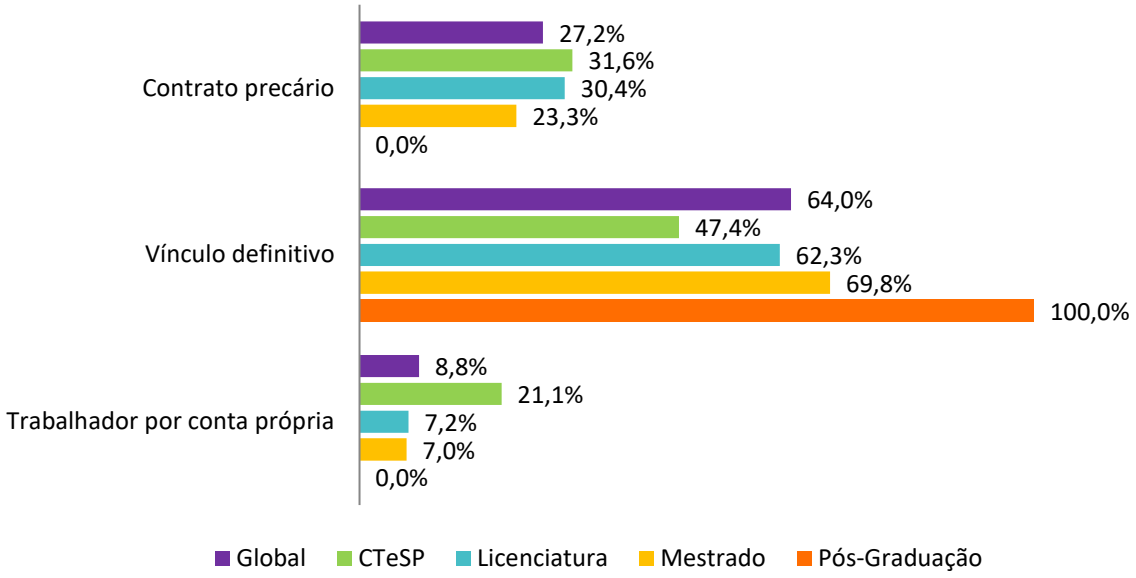
1º EMPREGO

4|1 TEMPO ATÉ OBTENÇÃO DO 1.º EMPREGO



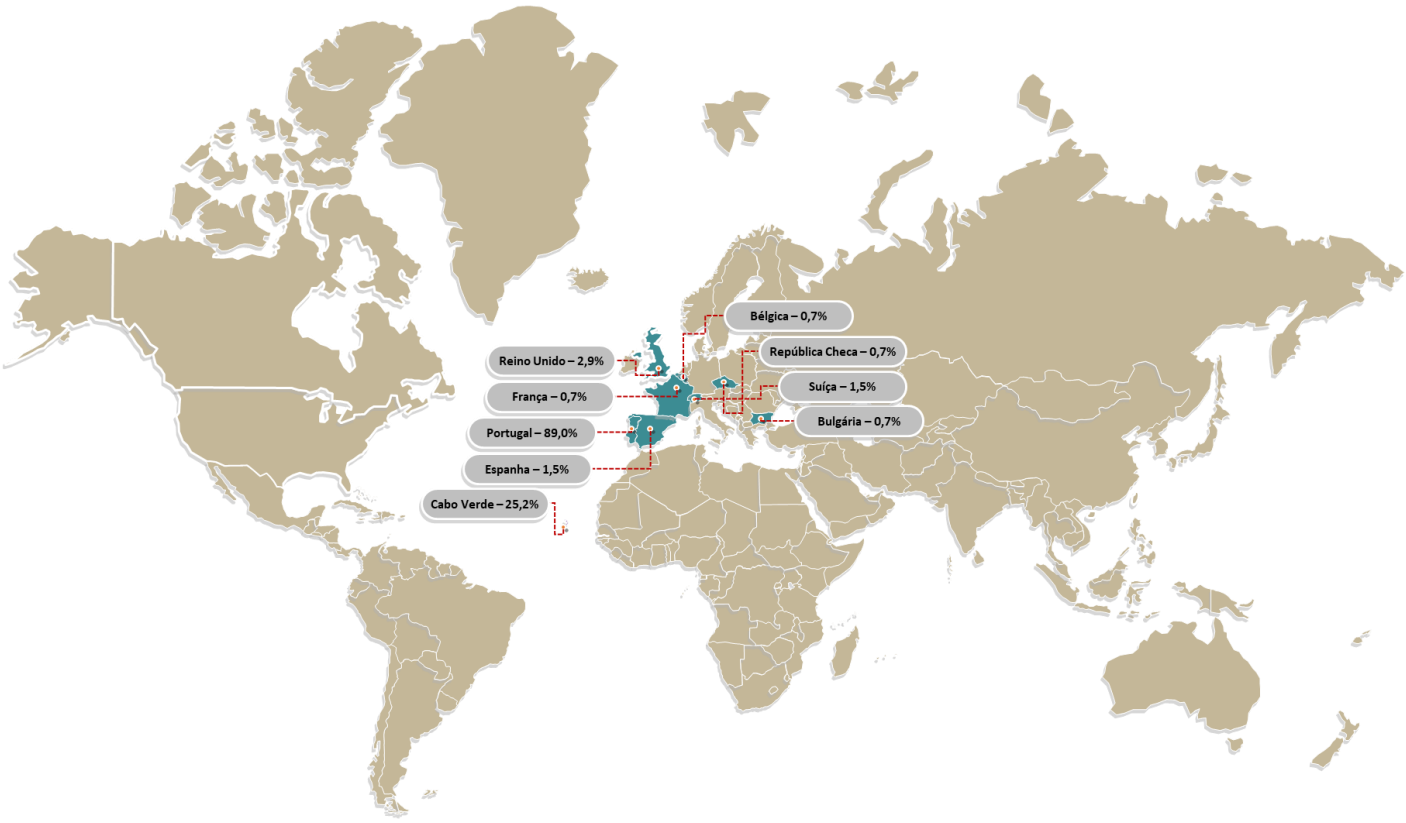


4|2 SITUAÇÃO ATUAL DE EMPREGO:



4|3 CARATERIZAÇÃO FUNCIONAL DA ORGANIZAÇÃO

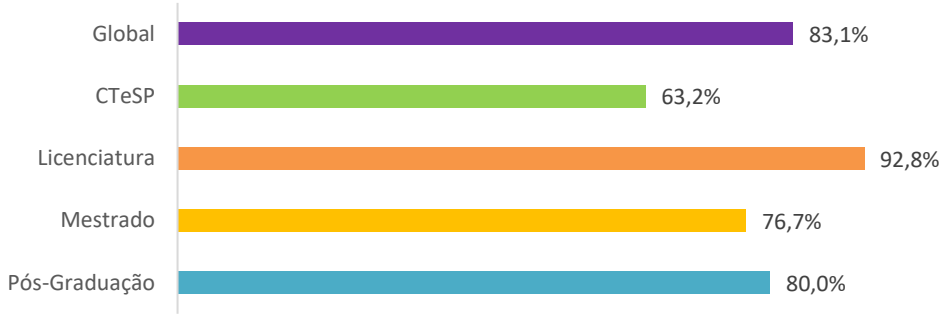
- PAÍS



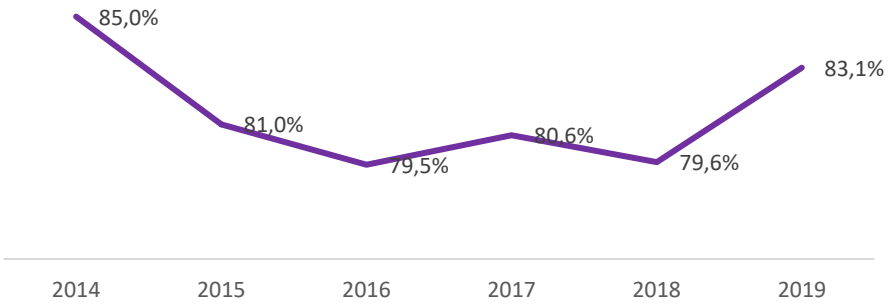
Em Portugal, a maioria dos/as diplomados/as do IPVC em 2019 encontram-se a trabalhar em organizações dos distritos de Viana do Castelo (57,9%), Braga (18,2%) e Porto (15,7%).

- ÁREA

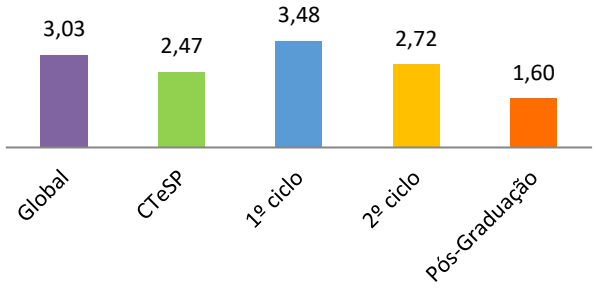
4|4 DESEMPENHA FUNÇÕES NA ÁREA DO CURSO QUE CONCLUIU NO IPVC?



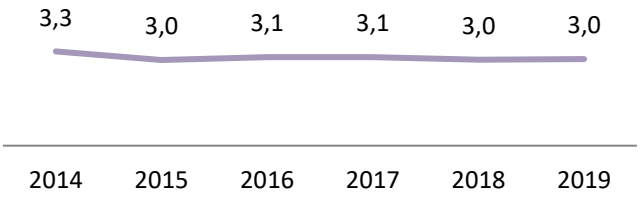
(Apresentadas apenas respostas “SIM”)



4|5 ATÉ QUE PONTO O DIPLOMA CONTRIBUIU PARA OBTER EMPREGO?

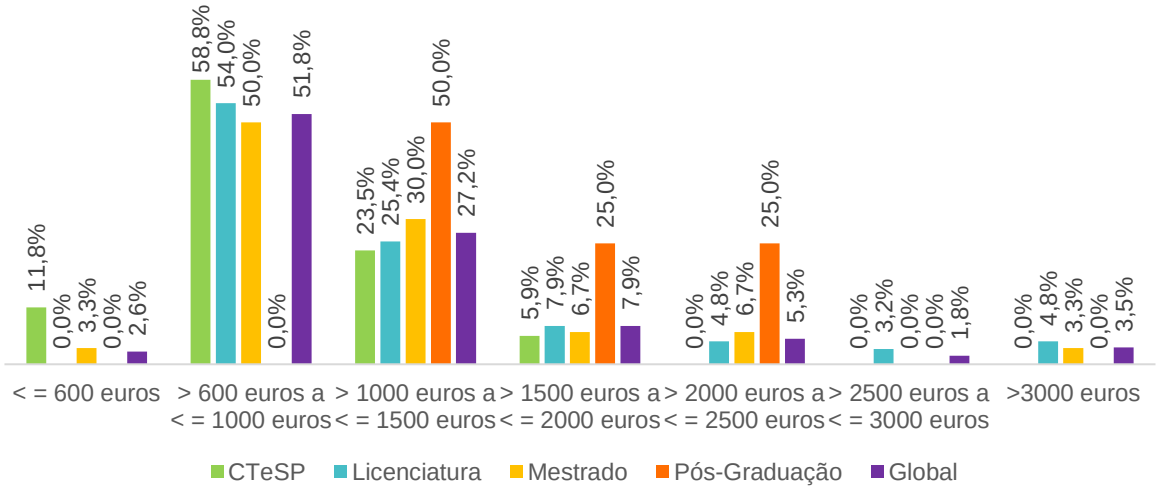


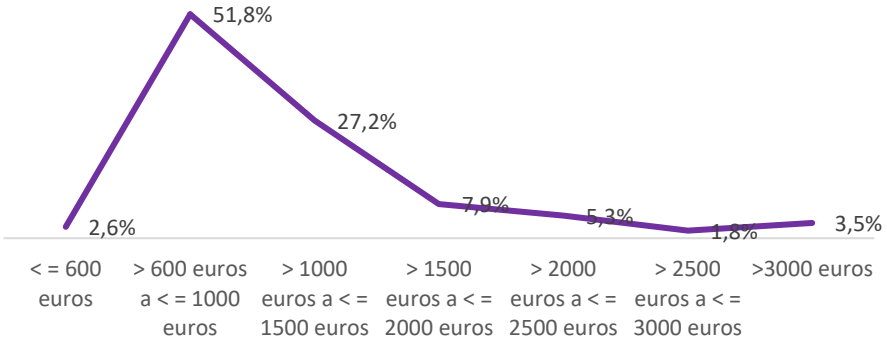
Escala de Likert: 1. Não Contribuiu Nada | 5. Contribuiu Muito



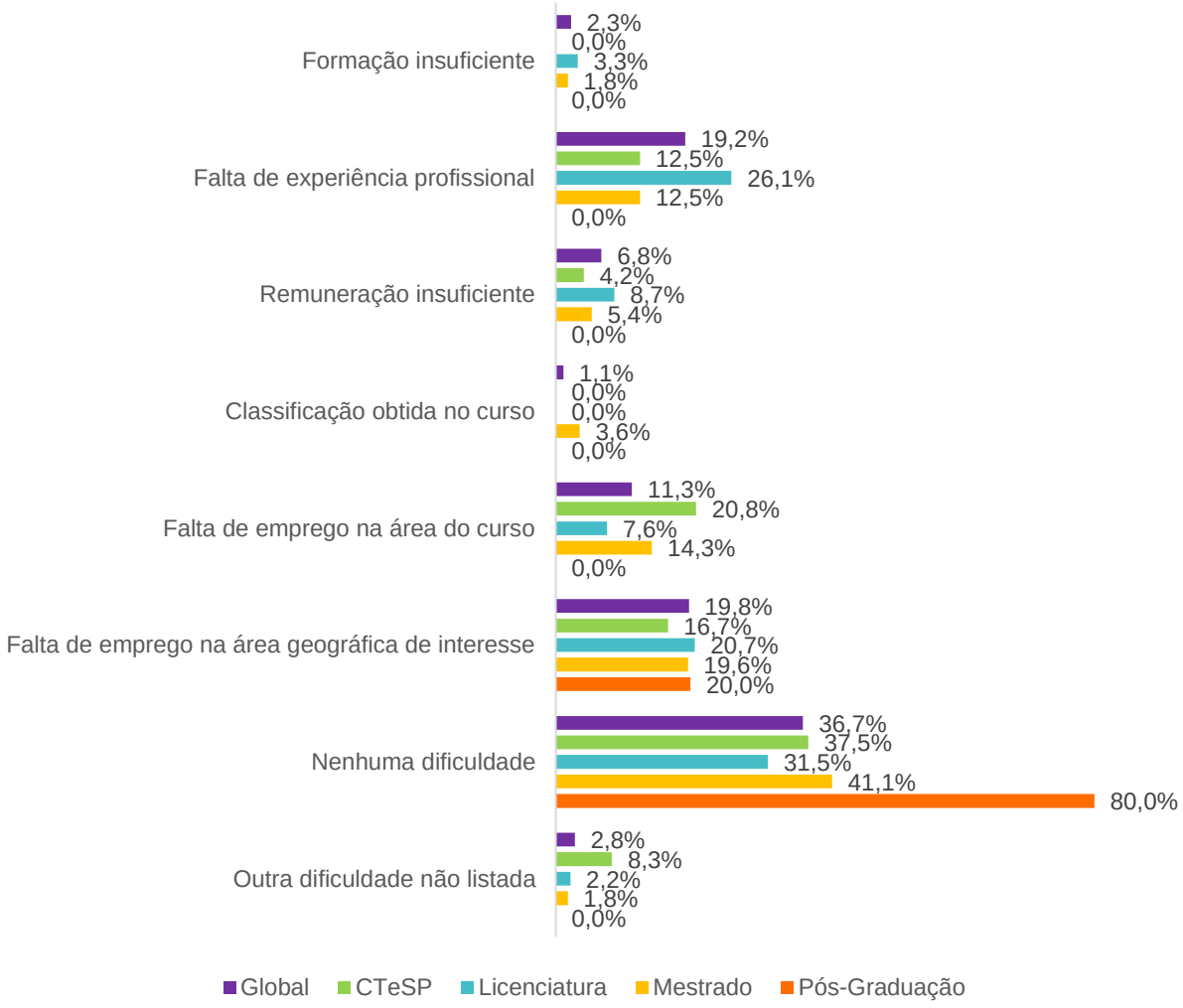
Escala de Likert: 1. Não Contribuiu Nada | 5. Contribuiu Muito

4|6 REMUNERAÇÃO MENSAL ILÍQUIDA

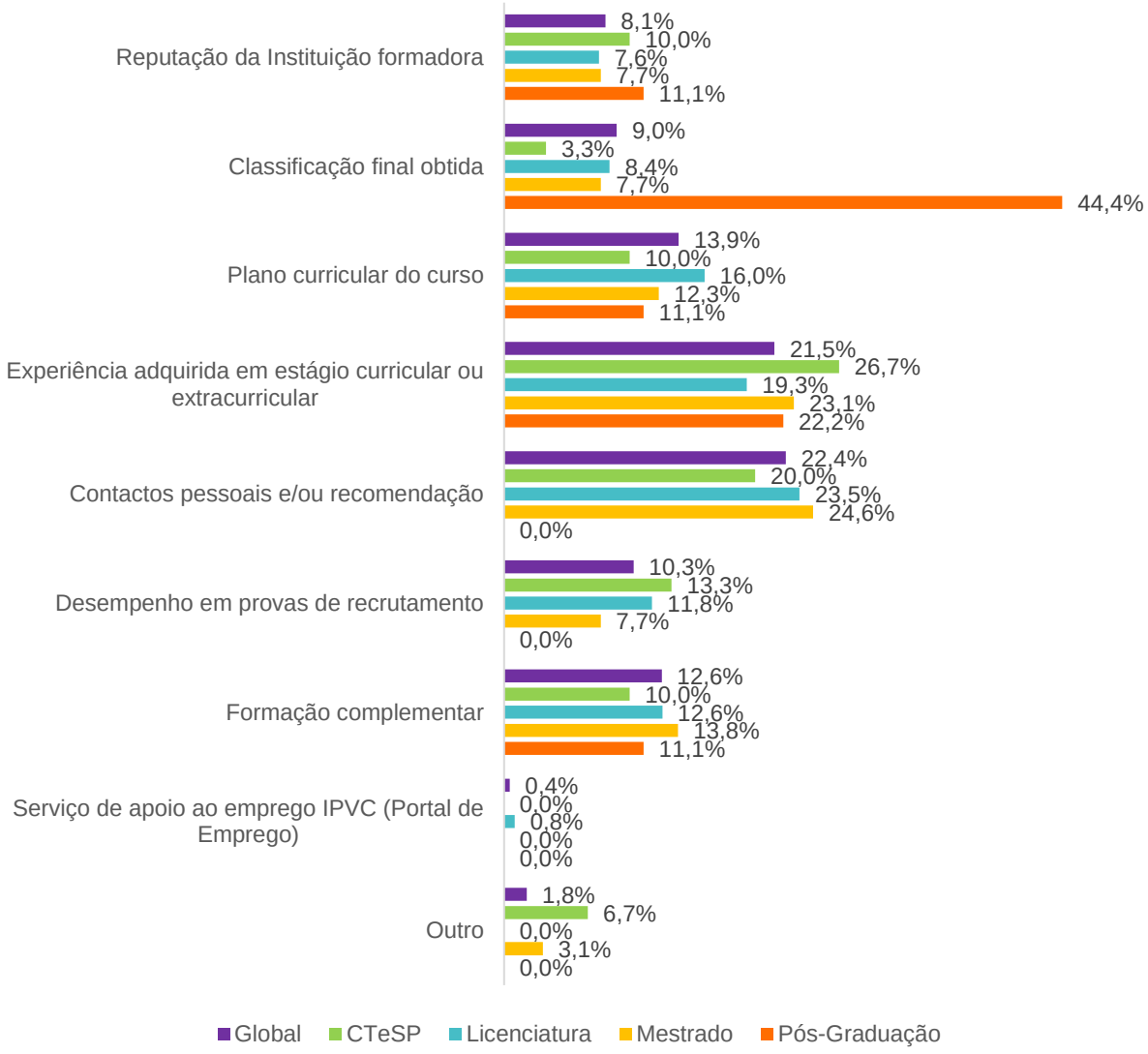




4|7 DIFICULDADES ENCONTRADAS NA OBTENÇÃO DE EMPREGO:



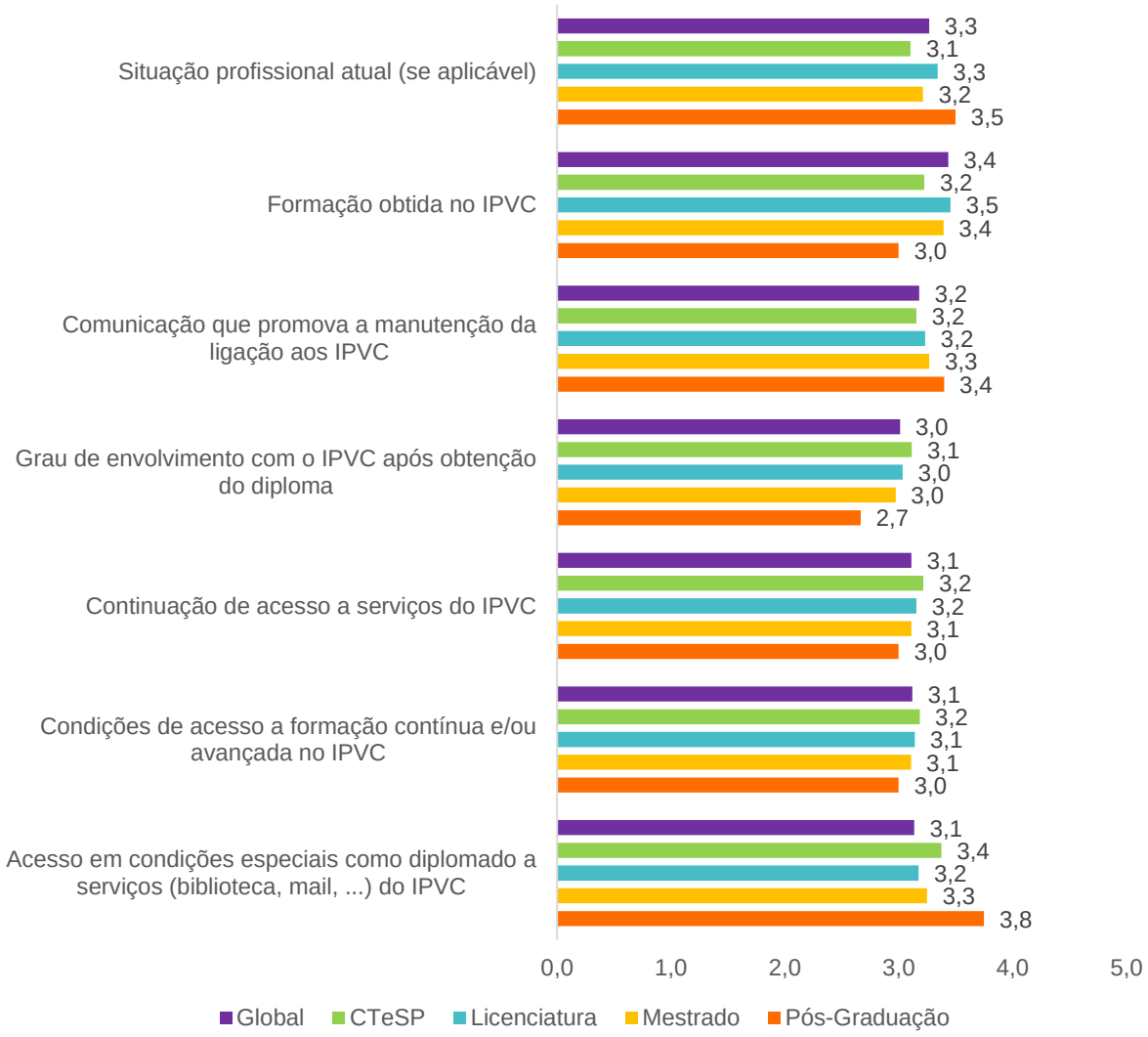
4|8 FATORES DETERMINANTES NA OBTENÇÃO DO 1º EMPREGO



#5

FORMAÇÃO, TRABALHO E EMPREGO

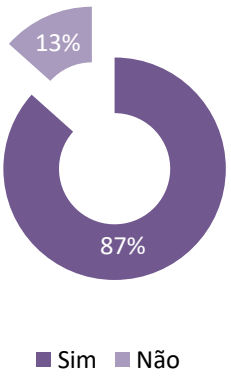
5|1 INDIQUE O SEU GRAU DE SATISFAÇÃO COM OS SEGUINTES ASPETOS:



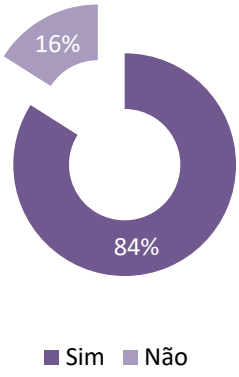
5|2 SUGESTÕES DE MELHORIA EM RELAÇÃO ÀS CONDIÇÕES ESPECIAIS ENQUANTO DIPLOMADO DO IPVC:

- Mais Informações
- Formação contínua para engenheiros com certificação
- Mudar os computadores da biblioteca ..sistema operativo demasiado lento
- os alunos deveriam ter mais aulas praticas e mais estágios durante a formação académica
- Continuidade de formação na área
- Papelaria precisa de mais material, mais rapidez de resposta aos alunos
- Maior apoio à empregabilidade ou encontro para estágios profissionais
- Conferências sobre o património do concelho (Natural e construído); Formação dos professores, para apoio aos projetos desenvolvidos na Flexibilidade Curricular das escolas na área do património.
- Maior seguimento relativamente ao emprego
- Ninguém sabe para que serve a minha licenciatura e não vêm utilidade em contratar alguém com este curso.
- Deveria de haver uma sala cirurgia para que se pudesse praticar o que foi aprendido nas aulas que envolvem temas com Anestesiologia, Cirurgia...
- Mais acompanhamento após a conclusão do curso
- Melhoria no Corpo docente
- Melhoria de equipamentos de aulas práticas, em concreto os de Engenharia mecânica. Ex: tornos, fresas, CNC etc.
- Pós-graduações, webinares, palestras
- Mais aulas práticas, visitas a empresas para ver o seu funcionamento
- Mais cooperação dos docentes que fazem parte de licenciatura.
- Fui penalizada/discriminada por ter sido trabalhadora/estudante. Há falta de sensibilidade e sentido de humanismo por parte de alguns docentes, o que perdura após a obtenção do diploma.
- Condições especiais, no pagamento das propinas
- Melhorar o controlo de qualidade dos professores
- Maior rapidez nas respostas
- Manter as atuais
- Estágio
- O plano de estudos deveria ser reajustado às necessidades do mercado, introduzindo unidades curriculares que permitisse aos alunos adquirir competências mais práticas no contexto profissional.
- mais formações pós laboral
- Enviar o meu diploma que já está pago há mais de 1 ano
- Infra estruturas, criar mais dinâmica entre cursos
- Partilha da experiência profissional de forma a adaptar o ensino ao mercado
- Melhor trato do aluno no estágio
- Melhorar os laboratórios das engenharias

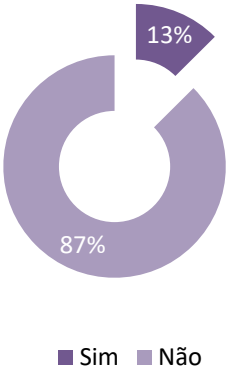
5|3 VOLTARIA A INGRESSAR NO IPVC?



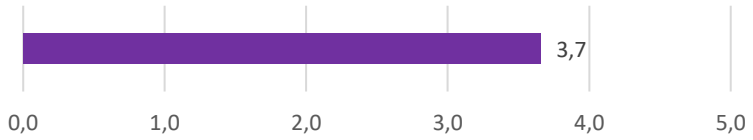
5|4 VOLTARIA A INGRESSAR NO MESMO CURSO NO IPVC?



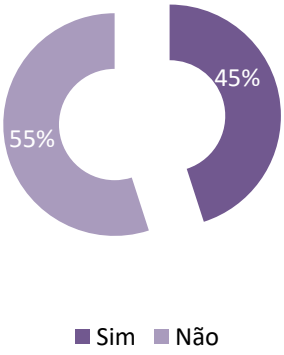
5|5 PARTICIPOU EM ALGUM PROGRAMA DE MOBILIDADE DURANTE O CURSO?



5|6 QUAL A RELEVÂNCIA DESSA MOBILIDADE PARA A SUA EMPREGABILIDADE?



5|7 NA SUA OPINIÃO, O IPVC DEVERIA MINISTRAR OUTROS CURSOS?

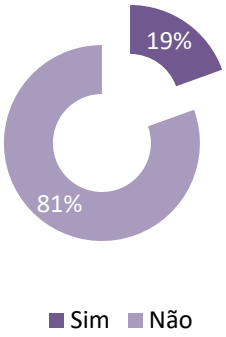


- Mais cursos de artes, música.
- O mar é uma das maiores riquezas do nosso País, deveria de ser mais explorado, e a formação nesse sentido seria o primeiro passo para suscitar interesse nessa área aos mais jovens.
- Psicomotricidade; Serviço Social
- Abrir um polo do IPVC em Monção, quiçá de artes
- Arquitetura de interiores
- medicina veterinaria
- Licenciatura em Proteção Civil
- Fiscalidade
- Mestrado Gestão hoteleira
- Existem diversos cursos disponíveis, contudo pode sempre haver áreas de maior interesse para outras pessoas.
- Energia Eolica
- Arquitetura
- Curso livres e workshops práticos que enriqueçam o currículo dos estudantes
- Enfermagem saúde mental
- Mestrado em design de interiores
- Licenciatura em Proteção Civil
- Para além do mestrado de habilitação para a docência, não me ocorre outra sugestão
- Ciências sociais
- Biomedicina
- Engenharia Zootecnica
- engenharias
- Património
- Um mestrado de ensino, para a parte desportiva.
- Fisioterapia e medicina tradicional

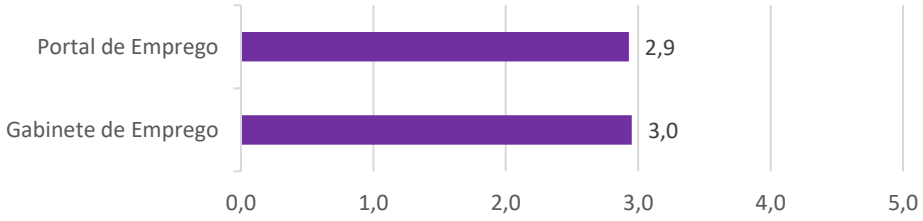
- Na área da fisioterapia e reabilitação psicomotora
- Design Gráfico
- Nutrição e marketing
- Devirsificação é necessária, porém não me refiro em nenhum em concreto
- Terapia ocupacional; Analises clinicas
- A designar, há muitas opções em aberto
- Fisioterapia e outros mestrados
- Licenciaturas ligadas às artes do espectáculo
- Mestrado em Gestão de Marketing
- Contabilidade
- Ligados à arte, ramificações mais específicas
- Nas seguintes áreas, Necessidades Educativas especiais, Desenvolvimento e Avaliação Curricular
- Contabilidade
- Especializações na área desportiva
- Curso de Especialidade em Enfermagem Médico - Cirurgica, Cuidados ao Doente Peri-operatório.
- Doutoramento em ciências do Desporto
- Pós graduações na área da enfermagem mais abrangentes do que as que oferece
- educação especial
- NEE's
- Medicina Veterinária e Cinegética
- Produção de som
- Áreas sociais
- Gestão Industrial; Economia Industrial
- Vários e inovadores a nível nacional
- Mestrados em engenharia mecânica
- Direito
- Coordenador desportivo
- Psicologia
- Engenharia aeroespacial
- Educação Social e comunitária, Serviço Social, Desenvolvimento Pessoal, Coching, PNL...
- Maneio de Equinos, Equitação Terapêutica e de Lazer
- Gestão Desportiva, desporto e nutrição, criação de formações especificas extra curriculares de áreas que sejam realmente impactantes no mundo do trabalho como, vendas em PT, trabalho especifico de posições em modalidades coletivas
- Mestrados mais diversificados
- Medicina Veterinária
- Pós graduações ou mestrados no âmbito do controlo de gestão e Gestão industrial
- Terapia Ocupacional
- Ligados à comunicação/ mais vertentes do marketing (especializações)
- Pós graduação em soldadura
- Mestrado nesta mesma area
- Licenciatura em Proteção Civil e Riscos ou Proteção Civil e Gestão de emergência; Licenciatura Engenharia florestal
- Cursos a fim de video jogos, sejam design ou programação dos mesmos.
- Enologia
- Mestrado em biotecnologia vegetal
- Áreas artísticas.
- Inglês

5|8 ACEITA SER CONTACTADO PARA FAZER PARTE DA REDE *ALUMNI*?

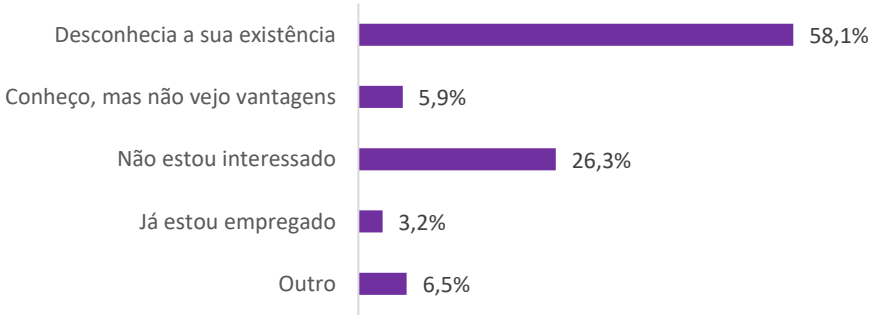
5|9 ESTÁ REGISTADO NO PORTAL EMPREGO.IPVC.PT?



5|10 COMO CLASSIFICA OS SERVIÇOS DE APOIO AO EMPREGO?



5|11 INDIQUE PORQUE NÃO ESTÁ REGISTADO NO PORTAL DO EMPREGO DO IPVC:



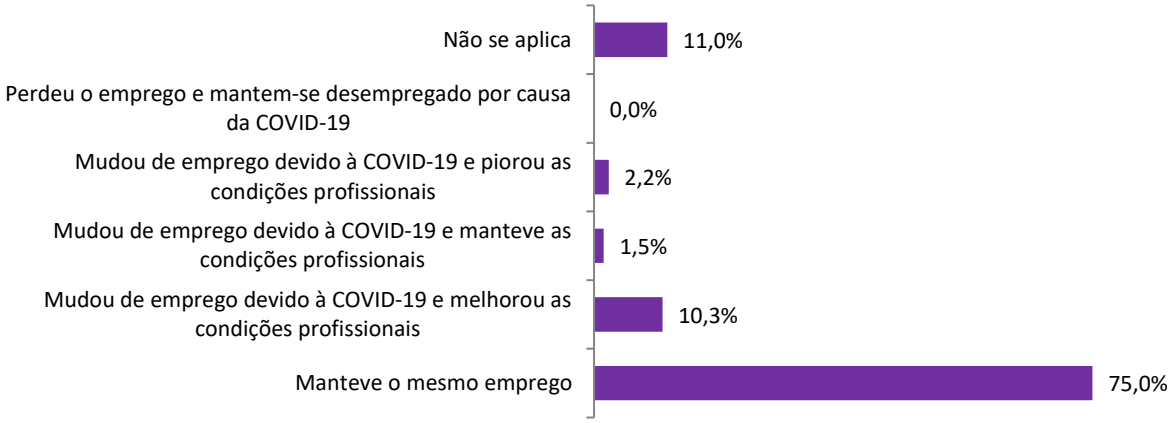
Na opção “Outro” encontram-se as seguintes razões:

- Nada de emprego para enfermeiros veterinários.
- conheço mas ingressei na licenciatura de educação social em bragança
- Não sei se estou inscrito
- Dificuldade em conseguir entrar na mesma
- Estou a prosseguir estudos, por isso não acho necessário para já
- Estou a Estudar de momento
- Ainda não me inscrevi
- Não consigo inscrever-me
- Nunca se proporcionou
- Na altura apenas não fiz registo.
- Ainda não me registei
- Estou interessado mas irei inscrever-me quando acabar o meu mestrado

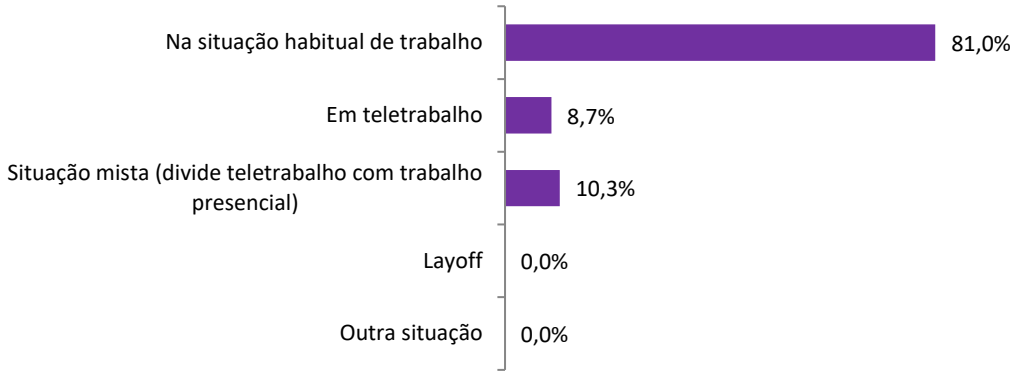
#6

COVID-19

6|1 IMPACTO DO COVID-19 NA SITUAÇÃO DE EMPREGO ATUAL:



6|2 SE MANTEVE O EMPREGO, ENCONTRA-SE:



6|3 NA SUA OPINIÃO, QUE COMPETÊNCIAS E FORMAÇÕES PODE O IPVC PASSAR A DESENVOLVER JUNTO DOS SEUS ALUNOS E DIPLOMADOS/AS PARA FAZER FACE A ESTAS ALTERAÇÕES NAS DINÂMICAS DE TRABALHO:

- Gestão empresarial
- Contactos interpessoais
- Um dia prático em uma instituição e perceber realmente que tipo de trabalho é suposto termos
- Atendimento on-line
- Mais formação na área do desenho 3D e 2D, principalmente o 3D. No meu ponto de vista deveria ser introduzido logo no 1º ano a cadeira de 3D Studio Max, visto ser um programa complexo com diversos comandos que geralmente quando há ofertas de emprego é o programa que exigem saber utilizar.
- Mais cursos pos-licenciatura (mestrados e pós-graduação)
- Melhor e mais prolongada formação em Desenho Técnico por exemplo.. (AutoCad, 3D, entre outros). Aproximarem-se mais às situações reais de trabalho, noções básicas pelo menos.
- Mais estagios durante o curso, mais trabalhos praticos
- Estágio
- Poderá reforças as aulas de TIC em todos as formações
- Formação informática
- Gestão de serviços de saúde, Outras técnicas relacionadas com trabalho de parto, Planeamento de sessões de preparação para o nascimento
- Comunicação
- Mais aulas práticas

- Metodologias de ensino on-line
- Priorizar o estágio
- Sobre o que as empresas procuram num recém-licenciado à procura do 1º emprego
- Formação mais ampla de informática, informações de como realizar um currículo , como procurar trabalho
- Formações e maior integração com a area do curso, por exemplo, disponibilizar mais palestras e seminários
- Formações de preparação de entrevistas emprego;
- Elaborar bons CV
- Formações em web markting e novas tecnologias de programação
- Ter mais contacto com o mundo do trabalho, palestras de empresas, etc.
- Existir estágio
- Doutoramentos
- Curso em linguas extranjeras
- Execução do currículo, preparação para entrevista de emprego
- Excell
- Formação contínua
- Formações relacionadas com entrevistas profissionais
- Em vez de mandarem os alunos fazer algum projeto, que ensinem a trabalhar primeiro com os programas que nos dizem para usar, e também trabalhar com mais programas para além do sketchup pois muitas empresas pedem archicad, 3ds max (que só temos um ano de aprendizagem e só o básico).
- Que projetos há na administração pública
- Componente pedagógica e estágio integrado que habilitem para a docência
- Aplicar em aulas exemplos da realidade, visitas de estudo
- Nenhuma em especial, senti-me preparado para as alterações ocorridas com a formação que obtive.
- Gostaria de ver uma maior dimensão nos cursos de Pós-graduação, maior diversidade relativamente às áreas de ciências empresariais.
- Formação em ferramentas informáticas
- Um ctesp direcionado a gerentes de micro empresas, acho que muitos negócios não tem viabilidade por falta de formação dos seus gestores/proprietários
- Manter o ciclo de estudos atualizado para acompanhar as mudanças permanentes da sociedade
- formações de carácter artístico-tecnologico
- Património local: Conhecer para preservar.
- Praticas
- Formação de Comunicação
- Desenvolvimento pessoal e Digital
- Formação ao nível da tecnologia e informática, tendo em conta a situação actual e o uso preferencial do teletrabalho
- Encontrar estágios pós licenciatura para aqueles que terminem o curso de forma exemplar
- Formação prática
- Formações em contexto de trabalho
- Entrevistas/Construção CV
- Preparação para entrevistas de emprego.
- Mais visitas a empresas da área de formação
- Desenvolver as tarefas praticas no trabalho
- Maior acompanhamento no que diz respeito a programas informáticos, quer a nível de calculo, concepção e planeamento.
- Tecnologias de informação e comunicação virtual
- Doutoramento em Gestão e Marketing desportivo
- formação sobre currículo
- Apostar nos estágios curriculares
- Cursos que possibilitem a gestão de trabalhares estudantes (cursos pos laborais, nomeadamente no setor da educação)
- No caso da Zootecnia: Formação em legislação/requisitos de projectos agrícolas
- Mais variedade de cursos artísticos para podermos abranger mais ramos no mercado de trabalho
- Inglês

- Inglês
- Obrigatoriedade de um certo número de horas de aulas ser lecionado online
- Exposição a tecnologias mais actualizadas, mais foco nos fundamentais da programação comparativamente às matemáticas
- Como dinamizar o teletrabalho e como tirar dele o melhor aproveitamento
- Trabalho em equipa, comunicação em saúde
- Mais rigor nos estágios profissionais
- Experiências de trabalho fora de Portugal.
- Informática
- Mais uso de plataformas de gestão de versões como Github, bitbucket. E também gestão de projetos como Jira.
- Atividades que desenvolvam Soft Skils e mais workshops relacionados com áreas relevantes que não são ensinadas no âmbito da oferta formativa mas que são fundamentais
- pós-graduações em áreas especificas da engenharia civil e do ambiente. Ex.: técnico segurança, paisagismo, entre outros
- Como contactar com o cliente!
- Na área de enfermagem deve investir mais, em estágios na vertente hospitalar e em unidades de cuidados continuados que são o futuro da maioria dos recém licenciados e diminuir número de estágios em USF, UCSP, UCC...
- Ações de formação contínua para melhoramento profissional
- Adaptar os planos curriculares
- Formação permanente
- Aplicações do google e outras nuvens; Capacidade de concentração
- formações modulares
- GESTÃO DE EQUIPAS
- Brain Storming
- No âmbito da resiliência
- Gestão de Recursos Humanos
- Formação avançada em tto de feridas, SBV com DAE, formação em estomoterapia
- Organização no e do trabalho, penso ser muito importante, para qualquer área/profissão.
- Eventos online.
- Pós graduação em soldadura
- Estágios em áreas de trabalho do curso
- Gestão de tempo; gestão de stress; couching; PNL; Gestão de projetos
- Apostar mais nos estágios e no contacto com o mercado de trabalho
- Formação em contexto de trabalho mais frequente
- Cursos sobre o Burn out
- fundamentos de excelencia, adaptabilidade organizacional/ era digital
- Suporte básico de vida com DAE
- Formações em empreendedorismo
- Ofertas de estágios após ter o diploma

6|4 COMENTÁRIOS/SUGESTÕES dadas por diplomados/as que responderam

- Considerem mais outros cursos e tentem igualar importâncias. Obrigado.
- Não abdiquem dos cursos nocturnos.
- mais aulas praticas e estágios para os alunos de enfermagem veterinária, plataforma digital com planos de estágios para 1º,2º,3º ano, com mentor, upload de casos vistos em estagio, com respetivos números de identificação, prova de atividades feitas em estágios, mentor que faça sign off de tarefas quando forem concluídas pelos alunos, como fazem na RCVS.
- Bom trabalho 👍
- Que a IPVC continue a elevar as artes como algo indispensável no desenvolvimento da expressão pessoal, cultural e social dos seus alunos e mostrando que vivência artística é importante no desenvolvimento das diversas competências
- Parabéns pelo esforço de atualizar os cursos de acordo com o interesse dos diplomados.
- Situação muita complicada com o covid 19
- Parabéns
- Continuem a apoiar e ensinar os vossos alunos com a mesma dedicação
- Foi muito bom estudar no IPVC
- O IPVC iria beneficiar muito de mais cursos artísticos, inclusive curso de produção de som pois o mais próximo é no porto e tem vagas muito reduzidas
- mais formação pós laboral
- "Continuem a ser um instituto de referência, e até já!
- Refoios para sempre! "
- A experiência com o IPVC foi muito boa, mas não tanto com os sitios de estágio. Realmente se tivesse tido conhecimento de como seriam os estágios não tivesse feito o mestrado. Muitas vezes pensei em abandonar o mestrado por o mal ambiente do estágio, em especial no hospital da Luz. Se as tutoras não tem interesse no ensino não deveriam aceitar alunas, e assim fazer a experiencia desagradável para ambas partes

#7

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise apresentada neste relatório foi efetuada com base dos dados disponíveis e, portanto, deve ser encarada com as devidas ressalvas devido ao baixo número de respostas, em particular em alguns cursos onde a taxa de resposta não pode ser considerada representativa.

No entanto, os dados recolhidos fornecem um conjunto interessante de considerações que permitem caracterizar o percurso profissional dos/as diplomados/as do IPVC, como a seguir se descreve:

- Dos/as diplomados/as que responderam ter continuado a estudar (33%), 51.3% ingressou novamente em cursos do IPVC; 48.7% dos/as diplomados/as indicaram ter ingressado noutra instituição de ensino superior;
- A taxa de desemprego nos/as diplomados/as nos cursos do 1º ciclo, registou uma subida, tanto dos/as diplomados/as do IPVC como a nível nacional;
- A maioria dos/as diplomados/as (88%) encontra-se empregado;
- 26.3% dos/as diplomados/as de licenciatura que não estão empregados, encontram-se ainda à procura do 1º emprego e 73.7% encontram-se à procura de um novo emprego;
- Mais de metade dos/as diplomados/as (64.0%) encontram-se com vínculo definitivo; 8.8% dos/as diplomados/as encontram-se a trabalhar por conta própria;
- 89.0% dos/as diplomados/as encontra-se a trabalhar em Portugal; destes, 57.9% no distrito de Viana do Castelo, 18.2% no distrito de Braga e 15,7% no distrito do Porto;
- 83.1% dos/as diplomados/as desempenha funções na área do curso que concluiu no IPVC;
- A falta de emprego na área geográfica de interesse (19.8%) e a falta de experiência profissional (19.2%) foram apontadas pelos inquiridos como as maiores dificuldades encontradas na obtenção de emprego. 36.7% dos/as diplomados/as que responderam ao inquérito indicaram não ter sentido nenhuma dificuldade na obtenção de emprego;
- Os contactos pessoais e/ou recomendação foi o fator mais indicado para a obtenção de emprego (22.4%) seguido da experiência adquirida em estágio curricular ou extracurricular (21.5%);
- A avaliação global com a formação recebida no IPVC é de 3,4 valores numa escala de Likert 1-5;
- 13% dos inquiridos participou em programas de mobilidade durante o curso; estes classificaram essa mobilidade como relevante para a sua empregabilidade, com 3,7 valores numa escala de Likert 1-5;
- Apenas 19% dos/as diplomados/as se encontra registado no Portal de Emprego IPVC. É notória a necessidade de reforçar a divulgação do Portal de Emprego IPVC, uma vez que 58.1% dos/as diplomados/as que não estão registados, indicam desconhecer o Portal de Emprego IPVC; a satisfação com o Portal de Emprego IPVC tem sido relativamente baixa (2,9 valores numa escala de Likert 1-5);
- A esmagadora maioria dos/as diplomados/as, 84%, afirma que voltaria a ingressar no mesmo curso, nesta instituição, revelando um grau elevado de satisfação quer com o curso quer com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
- Relativamente ao impacto causado pela pandemia COVID-19, 75.0% dos/as diplomados/as empregados inquiridos manteve o emprego; destes, 81.0% manteve a situação habitual de trabalho e 8.7% ficou em teletrabalho.

Deverá ser realçada a necessidade da promoção e estímulo à participação dos/as diplomados/as, de forma a envolver toda a comunidade e desenvolver estratégias para o reforço da Satisfação da comunidade e da Qualidade das atividades realizadas pelo IPVC.

Gabinete de Avaliação e Qualidade

Instituto Politécnico de Viana do Castelo
Rua Escola Industrial e Comercial de Nun'Álvares, n.º 34
4900-347 Viana do Castelo • PORTUGAL
Tel. +351 258 809 610

www.ipvc.pt • on.ipvc.pt

SG
SISTEMA DE GESTÃO
QUALIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO